

# Suely Gervásio – Lutadora, Resiliente e Política

Nossas Riquezas Pretas de Juiz de Fora #020



O objetivo dessa série é dar visibilidade para aqueles que a sociedade sempre tentou tornar invisíveis. Assim nasceu a série [Nossas Riquezas Pretas de Juiz de Fora](#). O [#NossasRiquezasPretasJF](#) é um [projeto antirracista do Instituto Autobahn](#) que visa destacar os expoentes negros do município de Juiz de Fora e legar exemplos positivos de sucesso para as futuras gerações. Iniciado em 2023 com o formato de coluna no Portal de Notícias [RCWTV](#), a reportagem #001 foi sobre [Carina Dantas](#), #002 [Antônio Carlos](#), #003 [Geraldini Rofino](#), #004 [Sérgio Félix](#), #005 [Fernando Elioterio](#), #006 [Maurício Oliveira](#), #007 [Ademir Fernandes](#), #008 [Gilmara Mariosa](#), #009 [Batista Coqueiral](#), #010 [Cátia Rosa](#), #011 [Eliane Moreira](#), #012 [Antônio Hora](#), #013 [Ana Torquato](#), #014 [Alessandra Benony](#), #015 [Sil Andrade](#), #016 [Joubert Telles](#), #017 [Edinho Negresco](#), #018 [Denilson Bento](#), #019 [Digo Alves](#), #020 [Suely Gervásio](#), #021 [Tânia Black](#), #022 [Jucelio Maria](#), #023 [Robson Marques](#), #024 [Lucimar Brasil](#), #025 [Dagna Costa](#), #026 [Gilmara Santos](#), #027 [Jorge Silva](#), #028 [Jorge Júnior](#), #029 [Sandra Silva](#), #030 [Vanda Ferreira](#), #031 [Lidiane Pereira](#), #032 [Gerson Martins](#), #033 [Adenilde Petrina](#), #034 [Hudson Nascimento](#), #035 [Olívia Rosa](#), #036 [Wilker Moroni](#), #037 [Willian Cruz](#), #038 [Sandra Portella](#), #039 [Dandara Felícia](#), #040 [Vitor Lima](#), #041 [Elias Arruda](#), #042 [Bruno Narciso](#), #043 [Régis da Vila](#), #044 [Claudio Quarup](#), #045 [Wellington Alves](#), #046 [Lucimar Silvério](#), #047 [Paul Almeida](#), #048 [Negro Bússola](#), #049 [Zélia Lima](#), #050 [Paulo Cesar Magella](#), #051 [Samuel Lopes](#), #052 [Gláucio Anacleto de Almeida](#), #053 [Gustavo Cyrillo](#), #054 [Maria Adelina Braz](#) e #055 [Sandra Maria de Jesus](#).

Por [Alexandre Müller Hill Maestrini](#)

Mulher, preta, lutadora, resiliente e politizada, [Suely Gervásio Ferreira](#) é uma verdadeira guerreira de Deus em defesa do social, com a qual sempre podemos contar em qualquer circunstância com sua bondade e sabedoria. Suely nasceu em uma família católica em Juiz de Fora – MG no dia 17.04.1954, filha Dejanira Carminda Gervásio de José Gervásio Filho, muito envolvido nas ações de melhorias no bairro e que mais tarde levaria a pequena Suely para acompanhá-lo nas ações sociais e esportivas, assim ela cresceu com essa herança do pai para o social. O pai foi uma de suas maiores inspirações de empenho social: “meu pai ajudou a criar a primeira associação de moradores do bairro e o clube Santa Oraida Futebol Clube”. Suely foi a única filha que herdou do pai o lado político e da mãe o carinho com a família e os trabalhos domésticos: “como as mulheres daquela época minha mãe cuidava do lar e sempre fazia alguns trabalhos para complementar a renda do pai”.

Na sua infância Suely estudou na [Escola Municipal Olinda de Paula Magalhães](#) no Bairro Barão do Retiro, e depois no Colégio Nossa Senhora Aparecida no período noturno, no mesmo bairro. Depois passou para o Colégio São Jorge, na rua Braz Bernardino, no centro de Juiz de Fora - MG. Com o ensino fundamental completo e dando continuidade ao trabalho de seus ancestrais, Suely seguiu seu coração e sua incessante vontade de ajudar as pessoas: “como sangue novo comecei dentro da minha própria família, na comunidade e na igreja católica”.

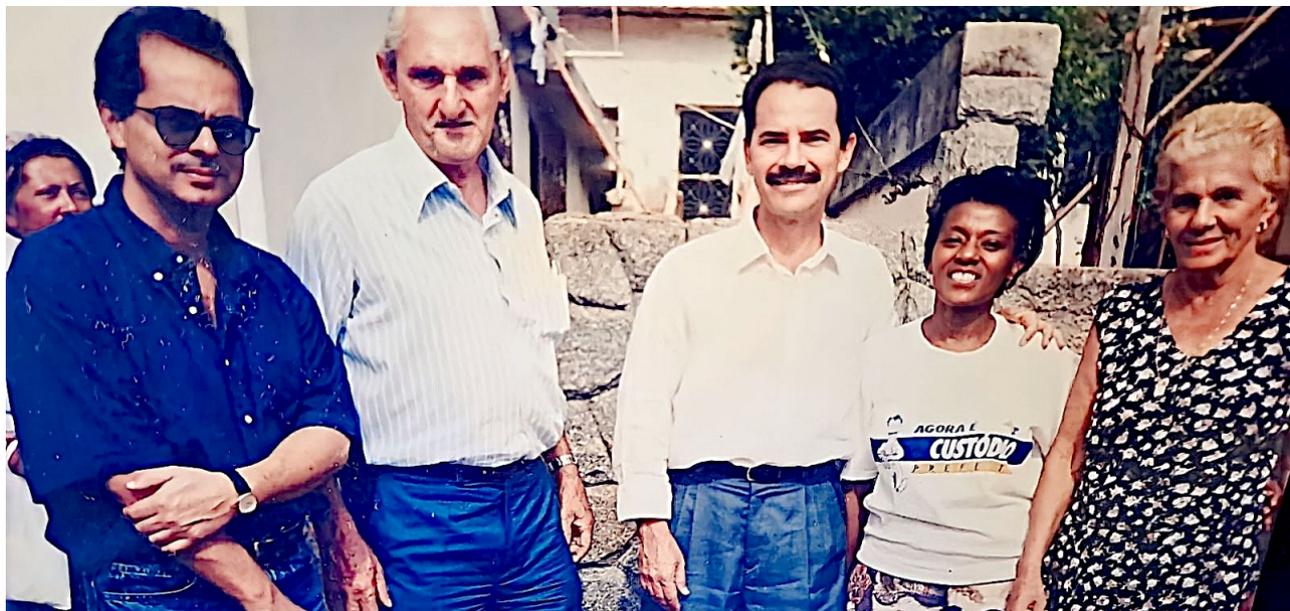
Hoje Suely comemora sempre que pode sua ancestralidade com seus antepassados, seus três filhos Érica, Wilson e Francisco e suas netas. Na foto abaixo Suely entrando com o pai no dia do seu casamento em 4.12.1976 na igreja Nossa Senhora de Fátima no Bairro Barão do Retiro, anos mais tarde entrando com a mãe no dia da formatura Técnica de Enfermagem 11.4.2017, curso que tinha sido feito na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, e atualmente com o irmão José Gervásio formando fortes laços de família.



Típico de famílias pobres, Suely contou que: “toda a família se orgulha da irmã mais velha ter se formado no Curso Superior de Enfermagem da UFJF e hoje trabalha na [Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora](#)”. Foi com muita luta que os pais conseguiram formar um dos filhos num curso superior: “exemplo de dedicação e superação dos meus pais”. Diante da conquista comemorado por toda família, a irmã se tornou inspiração para todos parentes. Desde cedo Suely já estava engajada no movimento comunitário, iniciando uma trajetória de lutas nos âmbitos social e político no Município de Juiz de Fora: “minha jornada é uma prova da minha resiliência e compromisso com as causas que abraço”. A vida pública de Suely Gervásio vem sendo construída sobre alicerces sólidos e continua a se fortalecer a cada passo.

A trajetória da [Suely Gervásio](#) como pessoa pública iniciou em 1976 dentro da própria comunidade em busca de melhorias nas condições de trabalho como vice-presidente da Associação de Moradores do Bairro Barão do Retiro e dois anos mais tarde foi eleita presidente. Ela se orgulha de muitos feitos de um município pioneiro e de morar perto da

[primeira Usina Hidrelétrica da América do Sul](#). Seus primeiros passos profissionais foram dados em 1978 como tecelã e trabalhadora têxtil da [Tecelagem São João Evangelista](#), no Bairro Floresta em Juiz de Fora - MG: "eu mesma tracei o meu caminho e lutei dentro da fábrica pelas melhorias das condições de trabalho e de salubridade para os empregados". Em 1988, com dois filhos, iniciou trabalhos de empregada doméstica e cada vez mais engajada no movimento comunitário e se destacando como uma liderança política.



Em 1992, com coragem para fazer a diferença, ingressou na vida política da cidade de Juiz de Fora. Em 1995 Suely foi eleita presidente da Sociedade Pró-Melhoramentos dos Bairros Barão do Retiro e Vila dos Sonhos. Nessa época lutou e conseguiu várias ações de saneamento básico, asfaltamento das ruas dos Bairros Retiro, Granjas Bethel, Jardim Esperança, Floresta e Caeté, conseguiu melhorias na captação das águas pluviais nos bairros citados, melhoramentos na Unidade Básica de Saúde e moradias, o que a projetou para o âmbito municipal. Na primeira gestão do Prefeito Tarcísio Delgado e do diretor da Cesama Marcello Siqueira, Suely conseguiu a instalação do poço artesiano para a região que atuava. (Foto abaixo)



Em 2001 ela se tornou a primeira e a única mulher a ocupar a presidência [União Juizforana das Sociedades Pró-Melhoramentos – UNIJUF](#) (entre 2001 – 2005) e Suely focou na maior participação das mulheres nas lutas reivindicatórias: "eram muito poucas

mulheres que participavam". No dia 8 de dezembro de 2001 comemoraram o dia do líder comunitário, mas com seu empenho a Câmara Municipal instituiu oficialmente o dia 31 de março como data oficial do Líder Comunitário do Município de Juiz de Fora, coincidindo como o aniversário da UNIJUF. Outro importante avanço alcançado em sua gestão foi a criação de uma contribuição das associações de moradores para custear as despesas de manutenção da [UNIJUF](#) e lutou para que a entidade tivesse a sua própria sede. Inicialmente foram para uma sala alugada na Avenida dos Andradas, criaram um quadro de sócios e buscaram parcerias para sustentar a UNIJUF. Mas logo em 2003 a entidade se fortalecendo passou para uma sede provisória no Bairro Vitorino Braga, construída com esforços próprios e trabalhos voluntários. até ocupar o imóvel cedido pela Prefeitura de Juiz de Fora na Rua Fonseca Hermes, 143-A, no Centro da cidade. Suely se orgulha muito de ter conseguido a criação da creche e diversas melhorias da UBS no seu bairro de origem: "meu querido Retiro".

Com já grande reconhecimento popular como representante de bairro e agora como presidente da UNIJUF, Suely começou a ser chamada para compor diversos conselhos de participação popular no Município de Juiz de Fora. Assim, desde 2001 Suely vem participando de todos os governos executivos do município: Tarcísio Delgado, passando por Alberto Bejani, José Eduardo Araújo, Custódio Mattos, Bruno Siqueira, Antônio Almas e coroados sua carreira no governo de Margarida Salomão. Em todas as gestões ela tem desempenhado um papel ativo em diversos conselhos do Município de Juiz de Fora, dentre eles: Meio Ambiente, Preservação do Patrimônio Histórico, Saúde, Mulher, também foi diretora da [Federação das Associações de Moradores do Estado de Minas Gerais](#) – FAMEMG e da [Confederação Nacional das Associações de Moradores](#) CONAM, além de outros cargos igualmente relevantes.

Unindo sua experiência e seu engajamento social como líder comunitária e presidente da UNIJUF, Suely foi nomeada pela primeira vez como membro efetivo do Conselho Municipal de Saúde e como membro [Conselho Municipal dos Direitos da Mulher](#) da Prefeitura de Juiz de Fora para o biênio 2002-2004. Em 2003 Suely foi nomeada também para a composição do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA, bem como membro da Comissão Permanente Técnico Cultural. A necessidade de ter mais representatividade da [UNIJUF](#) em todas as áreas que permitem participação popular, Suely foi designada pela primeira vez como representante para ser membro titular do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – COMPPAC para os anos de 2004-2006. Para esse mesmo biênio a técnica de enfermagem Suely foi designada também com sua experiência para ser membro suplente do Conselho Municipal de Saúde.

Em 2005 foi convidada para trabalhar na Secretaria de Políticas Sociais da Prefeitura de Juiz de Fora e a partir desse ano Suely, sempre representando a UNIJUF e já conhecida por sua luta e representatividade fortalecida, ganhou confiança e deu continuidade como membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA e representou a UNIJUF em companhia de [Fernando Luiz Eliotério](#). Reeleita em 2006 por mais dois anos também para compor o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – COMPPAC. Em 2007 reeleita como membro efetivo para composição do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA. A foto abaixo mostra as diversas fases da longa e intensa vida de Suely dedicada às comunidades.



Em 2007 Suely recebeu o título de mulher cidadã das mãos do prefeito Alberto Bejani e de sua esposa Vanessa Loçasso Bejani superintendente da AMAC (foto abaixo), um troféu que é concedido a mulheres que se destacaram em diversos segmentos e vem contribuindo para uma sociedade melhor. Homenagem organizada pela prefeitura de Juiz de Fora através da Associação Municipal de Apoio Comunitário – AMAC, pois com este troféu acreditam que o mundo só será mais justo quando for construído no respeito às diferenças: “lutar por uma Juiz de Fora mais justa e com oportunidades para todos é o que eu há anos venho batalhando”. A premiação aconteceu no hotel Ritz Plaza e na ocasião foram homenageados as áreas de assistência social, cultura, educação, esporte, entre outros. Na ocasião Suely expressou sua gratidão por estar ao lado de tantas outras mulheres que fazem a diferença e explicou que: “juntas somos mais fortes e vamos longe, pois a mulher tem o coração para ouvir e atitude para colocar em prática”.



Além de Suely, oito personalidades e uma entidade foram agraciados pela Câmara Municipal de Juiz de Fora com a [Medalha Nelson Silva](#) Edição 2008, entregue no [plenário Francisco Afonso Pinheiro](#). A Medalha tinha sido criada em 1999 para premiar pessoas físicas e jurídicas que se notabilizaram na produção e difusão de manifestações culturais e sociais da raça negra nos âmbitos municipal, estadual e federal. Suely Gervásio Ferreira foi reconhecida por suas prioridades, o apoio aos movimentos sociais e comunitários e a retirada dos jovens das ruas evitando que eles se perdessem no caminho das drogas: “moramos numa comunidade carente e de periferia e as mães precisam trabalhar, por isso a necessidade de ações que capacitem esses jovens a trabalharem ou a desenvolverem atividades fora das ruas”, explicou. Além disso foi reconhecida por seu dedicado trabalho como presidente da Sociedade Pró-Melhoramentos do Retiro e como presidente da [UNIJUF](#).

Suely Gervásio trabalhou junto ao Departamento de Diagnóstico na marcação de exames e chefiou o Departamento de Recursos Compartilhados da Secretaria Municipal de Política Social da Prefeitura de Juiz de Fora no período de 2005 a 2009. Medalhas e honrarias não interessam Suely, o que ela sempre quis foi lutar pelos moradores e por seus direitos: “os troféus e medalhas simbolizam uma pequena parte da minha história trabalhando em favor da minha comunidade e de vários outros bairros. Já conquistei muitas vitórias, mas quando digo vitórias, não estou dizendo sobre troféus, placas ou reconhecimento, estou falando em melhorias, progresso, estou dizendo em mudar vidas”. (Fotos abaixo por [Mariuxa Belini](#))



Em 2009 na gestão do [Prefeito Custódio Mattos](#), representando a [UNIJUF](#), Suely foi designada mais uma vez para compor como titular o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – COMPPAC e para o Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA. Filiada ao PT em 2011, [a líder comunitária Suely Gervásio](#) já pensava em se candidatar em 2012 para uma cadeira na Câmara Municipal e dar continuidade às suas lutas, mas a candidatura não se viabilizou e Suely preferiu continuar na luta pelos direitos sociais em diversos conselhos. Assim em 2013 e 2015 a Prefeitura de Juiz de Fora designou-a para compor o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – COMPPAC – como representante da UNIJUF. Ainda em 2015 foi nomeada titular do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA – com mandato até 2017 representando a UNIJUF. Disposta a ampliar a participação das mulheres na política, Suely se candidatou em 2016 a vereadora pelo PSB. Ela obteve 1.401 votos nas Eleições e recebeu o seu diploma do TRE de primeira suplente do partido para a Câmara Municipal (foto abaixo).



Não foi dessa vez, o povo queria Suely à frente nos conselhos defendendo os direitos dos moradores de bairros. Porém Suely sonhava com uma sociedade mais humana, mais igualitária, com todos tendo acesso à saúde e educação. Para isso ela tinha embarcado na missão de servir ao próximo e voltado para as salas de aula e se formou em abril de 2017 no curso Auxiliar de Enfermagem, mas continuava a participar de ações e projetos sociais da sua comunidade, buscando o acesso dos menos favorecidos aos serviços comunitários. Entre 2017 e 2020, por sua representatividade e capilaridade nas comunidades, Suely Gervásio recebeu um chamado para integrar a [Secretária Parlamentar da Deputada Margarida Salomão](#), lotada do gabinete em Juiz de Fora e desenvolvendo atividades locais. Claro que Suely não deixou suas participações nos grêmios locais e em 2017 foi renovada sua participação como titular no Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural – COMPPAC – representando a [UNIJUF](#) e logo em 2018 a PJJ nomeou Suely Gervásio para o Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR.

Em março de 2019 a Câmara Municipal de Juiz de Fora homenageou 19 mulheres com a [Menção Honrosa Vereadora Vera Faria](#), a honraria faz alusão à comemoração ao Dia Internacional da Mulher e leva o nome da primeira vereadora de Juiz de Fora, que se elegeu na segunda metade dos anos 1960, período em que os homens dominavam as discussões políticas no país: “Vera Faria apresentou a coragem e a ousadia necessárias para enfrentar o machismo e a repressão da época. Ela foi ainda uma importante incentivadora da mulher na política”. Na ocasião [Suely Gervásio ganhou a Menção Honroso na categoria Líder Comunitária](#).

Sem tempo a perder com honrarias, em 2019 aceitou mais uma vez participar do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR – para representar as associações de bairros de Juiz de Fora congregados na [UNIJUF](#) até 2021. Foto abaixo, Suely na luta diária pelos direitos sociais.



No início de 2020 a PJJ nomeou a representante da [UNIJUF](#) Suely Gervásio como membro titular do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA para um mandato de 2019/2021. Mas 2020 era ano de eleições municipais e Suely Gervásio, agora pelo PT se candidatou pela quinta vez para o cargo de vereadora e o grande sonho dela era ser a primeira mulher negra como vereadora em Juiz de Fora e poder defender suas lutas comunitárias dentro do Legislativo Municipal: “fizeram de tudo para que eu nem chegasse a ser candidata”, lamentou. Porém desistir não é uma palavra que Suely usa com frequências, assim foi em frente com uma campanha nas comunidades de onde veio, [obteve 1066 votos](#) e ganhou o diploma de suplente para uma cadeira na CMJF: “[esperança e visão de um futuro melhor é o que me move a cada dia](#)”. Em 2004 Suely já tinha concorrido ao cargo de vereadora pelo PPS, em 2008 pelo PDT, em 2012 pelo PTC, em 2016 pelo PSB e em 2020 pelo PT.

Consciente que a luta sempre continua, em 2021 Suely Gervásio, sempre representando a [UNIJUF](#) foi novamente chamada para integrar o [Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural](#) – COMPPAC para o biênio 2021-2023. Agora a responsabilidade era de representar a Secretaria do Governo Suely Gervásio como suplente no Comitê de Respeito à Diversidade Religiosa – CDR/J, bem como no Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR, 2021-2023. Com sua experiência como mulher negra, Suely foi lembrada para ser a representante da Secretaria de Governo da prefeita Margarida no [Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial](#) – COMPIR/JF para o biênio 2021/2023. Com 69 anos de vida e muita atividade, Suely foi convidada para ser a representante governamental dentro do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – CMDPI/JF, para o biênio 2021/2023. (Foto esquerda abaixo por [Mariuxa Belini](#))



Merecidamente em fevereiro de 2022 ela recebeu uma [Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Juiz de Fora](#) pelo seu brilhante trabalho realizado como líder comunitária em prol da comunidade do Bairro Barão do Retiro, em vista do bem-estar coletivo e social de toda a população. O vereador destacou que Suely Gervásio carrega hoje sua vasta experiência à frente de movimentos comunitários que sempre lutaram pela moradia e Suely afirmou que: “enfrentei muitas dificuldades por ser uma mulher em um cargo de muita representação e por isso é importante que as mulheres ocupem esses espaços, para que essas pressões sejam cada vez menores”. Nas eleições para Deputado Federal em 2022, Suely entrou na campanha, [militou e buscou votos nas comunidades](#) para eleger [Juraci Schaffer](#) para defender Juiz de Fora em Brasília (vídeo abaixo).

Ratificando suas qualidades de líder comunitária, ainda em 2022, representando a [UNIJUF](#), Suely se tornou novamente membro titular do [Conselho Municipal do Meio Ambiente de Juiz de Fora – COMDEMA](#) e reeleita em 2023 para o mandato até 2025. Ativa no governo da prefeita Margarida Salomão, neste mesmo ano participou da aprovação do [Plano Municipal de Políticas de Promoção e Defesa da Diversidade Religiosa de Juiz de Fora](#), como representante do Comitê de Respeito à Diversidade Religiosa (CDR-JF).



E para quem acha que ela desiste ou está querendo se aposentar, em 2023 como alguém que trabalhou anos na profissão de técnica de enfermagem sabe que sem enfermagem não tem Brasil saudável. Suely Gervásio sentiu na pele os desafios e a importância do trabalho incansável de cada enfermeiro e enfermeira: “especialmente durante a pandemia os enfermeiros e enfermeiras foram os verdadeiros heróis somados aos outros profissionais de saúde”. Incansável, em agosto de 2023, Suely voltou mais uma vez para as ruas (foto acima), pediu apoio para o piso da enfermagem e recolheu assinaturas. Ela confessou seu segredo de tantas conquistas: "Nunca foi sorte; sempre foi Deus."



Desde a infância e adolescência Suely frequentava com os pais as igrejas católicas Nossa Senhora de Fátima no Bairro Barão do Retiro e São Sebastião no Bairro Nossa Senhora Aparecida, onde aprendeu a adorar a Deus e o evangelho: "adorar a Deus é dedicar a Ele o nosso amor, nossa reverência, nosso serviço e nossa devoção". Essa Lutadora, Resiliente, Política e Católica está sempre pronta a assumir o compromisso de servir à comunidade de forma tão especial: "isso fortalece minha fé e me une em um propósito maior, um momento de profunda significância e renovação espiritual". Mesmo com tanta dedicação social, Suely ainda sempre encontra tempo para se dedicar como ministra da eucaristia (foto acima) na igreja São Sebastião. Ela finalizou a entrevista professando que: "com Deus eu estarei sempre na luta pela valorização da saúde e buscando sempre o melhor para a minha categoria".